

O discurso médico e a educação feminina: as teses de aleitamento materno e a normatização do corpo feminino – Rio de Janeiro século XIX e início do século XX .

**Washington Dener dos Santos Cunha (Prof.
Adjunto – Faculdade de Educação –
Universidade do Estado do Rio de Janeiro)**

Várias teses no decorrer do século XIX e início do século XX apontaram a “missão sagrada da mulher”: a sua vocação natural para a procriação e para a guarda do lar e da família. Tal discurso tinha como base a questão moral que procurava, através do discurso médico, moldar uma educação feminina de acordo com os países “civilizados”, pretendendo fundar um novo modelo normativo de feminilidade e, também, a instauração de um novo imaginário da família, ambos voltados para a intimidade do lar. O discurso médico vai ser o responsável pela condução da mulher burguesa à vida doméstica, utilizando-se da exaltação ao instinto natural e ao sentimento de responsabilidade. A partir da leitura das teses médicas sobre aleitamento materno, pretendemos identificar as várias estratégias médicas para implementar um modelo de educação feminina, capaz de romper e moldar a mulher entre o século XIX e início do século XX.